

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 0qly5m20 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 09/02/2022 Moção de aplausos nº 55/2022 Protocolo nº 452/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Xuxu Dal Molin</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma: Conceder Moção de Aplausos à Ministra de Estado, Excelentíssima Senhora Damares Alves pelo brilhante trabalho realizado no Ministério de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o qual desenvolveu com maestria e harmonia.

JUSTIFICATIVA

No cargo de ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo do presidente Jair Bolsonaro desde 2019, Damares Alves cuida do Brasil com o aprendizado adquirido ao longo da vida como mãe, advogada, educadora e pastora evangélica.

Paranaense de nascimento (em 1964) e nordestina de coração, Damares aprendeu com a dura realidade vivida pela população do Nordeste quando morou na Bahia e em Alagoas. Mais do que isso: ela decidiu lutar para melhorar a vida daqueles menos favorecidos, à margem da sociedade.

No momento certo, optou pelo curso de Direito e, posteriormente, por Pedagogia. Após anos de estudo e dedicação, formou-se advogada pela Faculdade de Direito de São Carlos, e educadora pela Faculdade Pio Décimo.

Em meados da década de 80, tornou-se uma das fundadoras do Comitê Estadual de Sergipe do Movimento Nacional Meninas e Meninos em Sergipe, que tem como principal função social a proteção de crianças em situação de rua. Atuou, ainda, no final da década de 80, na defesa dos direitos das mulheres pescadoras e trabalhadoras do campo.

Damares também participou do movimento pró-vida e atuou no Congresso Nacional durante mais de 20 anos como assessora parlamentar.

Considerada referência no combate à pedofilia e na proteção da infância, a ministra deu protagonismo a voz de milhares de crianças com deficiência vítimas do infanticídio indígena. Além disso, ela advogou voluntariamente por muitos anos para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade social e violência doméstica.



Foi com essa experiência na bagagem que há mais de dois anos Damares chegou ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

Por meio de políticas públicas efetivas e ações estruturantes, o trabalho em prol dos direitos de mulheres, crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais e da família vem sendo realizado.

Nos dois anos de gestão, o trabalho focou no fortalecimento da rede de proteção de direitos em todo o país. Foram equipados 559 conselhos tutelares do país. Ao todo, nesses dois anos, foram destinados R\$ 69,4 milhões para a iniciativa. Também foram equipados 56 conselhos de direitos da pessoa idosa com investimento de R\$ 5,6 milhões.

Ainda foi reformulada e ampliada a implementação da Casa da Mulher Brasileira, uma ferramenta que reúne em um só lugar diversos serviços de atendimento e acolhimento a mulheres em situação de violência. Só em 2020, R\$ 80 milhões foram destinados para essa iniciativa.

Sob seu comando, o Disque 100 e o Ligue 180 ampliaram as plataformas para denúncias de violação de direitos humanos. Agora, os serviços estão disponíveis em site e aplicativo, com atendimento por videochamadas em Libras, além de ser possível utilizar os canais no Telegram e no WhatsApp.

Com a pandemia, o trabalho realizado pela ministra no comando do MMFDH foi ainda mais intensificado. Foram distribuídas mais de 400 mil cestas de alimentos para mais de 153 mil famílias indígenas e a quase 70 mil famílias quilombolas. Mais de R\$ 44 milhões foram destinados para garantir a segurança alimentar e nutricional das comunidades tradicionais.

Mulheres em situação de vulnerabilidade social de todo o país foram beneficiadas com 46 mil cestas com investimento de R\$ 4,7 milhões.

Em articulação com o Ministério da Economia e com o Congresso Nacional, a Pasta repassou R\$ 160 milhões para mais de 2 mil instituições que abrigam e cuidam de idosos em todo o Brasil.

A proteção de idosos no Brasil atingiu outro patamar com a deflagração da Operação Vetus, a maior e mais complexa iniciativa de combate a violência contra a população idosa. Em parceria com o Ministério da Justiça, quase 10 mil policiais civis das 27 unidades da Federação atenderam a 13,9 mil idosos vítimas de violência no país.

Com uma secretaria inédita voltada para o fortalecimento da família, o ministério promoveu programas como o Município Amigo da Família e de Equilíbrio Trabalho-Família. Com investimento de R\$ 1,4 milhão, foram disponibilizados 50 bolsas de estudo para mestrado e pós-doutorado para estudos sobre políticas públicas para a família em parceria com a Capes.

Em articulação com outros ministérios da Esplanada, a ministra coordena o programa Abrace o Marajó, que tem o objetivo de levar desenvolvimento socioeconômico para arquipélago do Marajó (PA). O Plano de Ação da iniciativa tem a previsão de R\$ 4 bilhões voltados à infraestrutura, educação e saúde para a população marajoara.

As ações mostram que a frase “Ninguém fica para trás” é mais do que um slogan de governo praticado nos últimos anos, é uma realidade praticada com seriedade pela ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Brasil.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 08 de Fevereiro de 2022

Xuxu Dal Molin
Deputado Estadual